

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E A VIOLÊNCIA: UMA REVISSÃO INTERATIVA  
**Relatoria:** ROBERTA OLIVEIRA DE MORAIS  
FERNANDA MATOS FERNANDES CASTELO BRANCO  
**Autores:** ALINE MAIANE SILVA DOS SANTOS  
DALLYANE CRISTHEFANE CARVALHO PINTO  
MÁRCIA MARIA NUNES GONÇALVES FRANCO  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** O álcool acompanha a humanidade desde os primórdios e sempre ocupou lugar privilegiado em quase todas as culturas. A luz deste contexto o uso abusivo de bebidas alcoólicas e outras substâncias tem sido fator causal de muitos danos dentre eles a violência tornado-se assim um grave problema de saúde pública. Os usos de várias substâncias causam sérios riscos ao ser vitimado, levando-o até mesmo a prática de um ato ilícito, resultando em dispêndios a saúde e segurança públicas. Estamos expostos a violência e não existe classe social privilegiada que esteja imune a esse risco. **Objetivos:** Levantar a produção bibliográfica acerca do consumo de álcool e outras drogas e associando tal prática com a violência. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão interativa no qual foram avaliados artigos científicos publicados na íntegra, no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Usando como limite cronológico trabalhos publicados entre 2008 e 2012, a fim de se obter resultados recentes. **Resultados:** Com os descritores obteve-se um total de 48 trabalhos, adequando-se aos objetivos da análise 16 artigos. Dentre as principais causas relacionadas à prática da violência após o consumo de álcool e drogas tem-se: efeitos da intoxicação alcoólica, distorção cognitiva, susceptibilidade social de indivíduos expostos a situações socioculturais e ambientais onde o beber pesado é perdoado ou encorajado. A relação bebida-violência é percebida devido a: personalidade, antecedentes familiares de alcoolismo, fatores genéticos, características de temperamento, pobre relacionamento com os pais, transtorno de personalidade anti-social e todas as circunstâncias sociais que predisporiam ao crime e à bebida. **Conclusão:** A dependência alcoólica e a drogas ilícitas representam riscos à saúde e à sociedade possuindo caracteres multifatoriais, assim o resgate desses dependentes representa inserção social, e qualidade de vida. Esses dependentes químicos necessitam de ajuda a fim de se diminuir os encargos resultantes para à saúde pública. É importante contar com uma equipe multiprofissional, além da garantia de um sistema de referencia para amparo e cuidado dos mesmos, destacando-se aqui os Centros de Atenção Psicossocial - álcool e drogas e os grupos de auto-ajuda, porque a adesão ao tratamento é, e certamente será difícil, exigindo perseverança, pois abandonar a dependência é um processo doloroso pela quais muitos pacientes não conseguem passar.